

REFERÊNCIAS

ABRELPE, Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. *Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil*. São Paulo, 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. *NBR 12235: armazenamento de resíduos sólidos perigosos: procedimento*. 1992.

_____. *NBR 12808: resíduos de serviços de saúde: classificação*. São Paulo, 1993.

_____. *NBR 12809: manuseio de resíduos de serviços de saúde: procedimento*. São Paulo, 1993.

_____. *NBR 12810: coleta de resíduos de serviços de saúde: procedimentos*. São Paulo, 1993.

_____. *NBR 13.853: coletores para resíduos de serviços de saúde perfurantes e cortantes - requisitos e métodos de ensaio*. São Paulo, 1997.

_____. *NBR. 10.004: resíduos sólidos: classificação*. São Paulo, 2004.

_____. *NBR 9191: sacos plásticos para acondicionamento de lixo: requisitos e métodos de ensaio*. São Paulo, 2000.

_____. *NBR 13221: transporte terrestre de resíduos*. São Paulo, 2010.

_____. *NBR 12807: resíduos de serviços de saúde: terminologia*. São Paulo, 2013.

_____. *NBR 12809: resíduos de serviços de saúde: gerenciamento de resíduos de serviços de saúde intraestabelecimento*. São Paulo, 2013.

_____. *NBR 7500: identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos*. São Paulo, 2013.

_____. *NBR 14.652: implementos rodoviários: coletor-transportador de resíduos de serviços de saúde: requisitos de construção e inspeção*. São Paulo, 2013.

_____. *NBR 14.725: produtos químicos: informações sobre segurança, saúde e meio ambiente*, São Paulo, 2014.

BIDONE, Francisco Antonio *et al.* (Orgs.). *Resíduos sólidos provenientes de coletas especiais: eliminação e valorização*. Brasília: FINEP/PROSAB, 2001. 216 p. Disponível em < <http://livroaberto.ibict.br/handle/1/643> > Acesso em: 01 jun 2015.

BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; MIERZWA, J, C; BARROS, M. T. L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. *Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável*. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

BRASIL, Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 ago. 2010. Seção 1, p.1.

_____. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Séries temáticas ANVISA, v.1, Brasília: Ministério da Saúde, 2006, 182 p.

_____. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Instrução Normativa. Lista Brasileira de Resíduos Sólidos, com base na necessidade de padronizar a linguagem utilizada para a prestação de informações sobre a geração destes produtos, facilitando a gestão e o gerenciamento nos diversos níveis, desde a geração, até a destinação final ambientalmente adequada. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 245, 20 dez. 2012, Seção 1, p. 200 - 207.

_____. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Resolução RDC nº 306. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 237, 10 dez. 2004, Seção 1, p. 49.

_____. Ministério do Meio Ambiente, Resolução CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005. Revoga as disposições da Resolução no 5/93, que tratam dos resíduos sólidos oriundos dos serviços de saúde, para os serviços abrangidos no art. 1º desta Resolução. Revoga a Resolução no 283/01. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 84, 4 mai. 2005, Seção 1, p. 63-65.

_____. Ministério do Meio Ambiente, Resolução CONAMA nº 307, de 05 de julho de 2002. Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 136, 4 jul. 2002, Seção 1, p. 95-96.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho. Portaria nº 25. Aprova o texto da Norma Regulamentadora n.º 09; insere o “mapa de riscos” na Norma Regulamentadora n.º 05 e altera a redação do item 16.8 da Norma Regulamentadora n.º 16. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 30 dez. 1994, Seção 1, p. 21.180 - 21282.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Norma regulamentadora nº 6 (NR 6). Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR6.pdf>>. Acesso em 12 mai. 2015.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Norma regulamentadora nº 7 (NR 7). Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR7.pdf>>. Acesso em 12 mai. 2015.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Norma regulamentadora nº 9 (NR 9). Programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR-09atualizada2014III.pdf>>. Acesso em 12 mai. 2015.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Norma regulamentadora nº 15 (NR 15). Atividades e Operações Insalubres. Disponível em: <<http://www.mtps.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR15/NR15-ANEXO15.pdf>>. Acesso em 12 mai. 2016.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Norma regulamentadora nº 32 (NR 32). Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR32.pdf>>. Acesso em 12 mai. 2015.

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO (CETESB). Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos (SIGOR). Apresenta informações sobre o SIGOR, programa computacional desenvolvido para a Gestão de Resíduos da Construção Civil no Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://cetesb.sp.gov.br/sigor/sobre-o-sigor/>>. Acesso em: 18 mar. 2015.

FORNICIARI, K. V. *Avaliação das práticas de manejo de resíduos de serviços de saúde (RSS) na Faculdade de Odontologia /UERJ*. 2008.127 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) - Faculdade de Engenharia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HÖKERBERG, Y.H.M.; PASSOS, S.R.L.; ROZEMBERG, B.; COTIAS, P.M.T.; CHAGAS, L.A.E.; SANTOS M.A.B.; U.A.O. MATTOS. O processo de construção de mapas de risco em um hospital público, *Ciência saúde coletiva*, v.11, n.2, p. 503-513, abr/jun. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v11n2/30437.pdf>>. Acesso em: 06 dez. 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Vocabulário Básico de Recursos Naturais e de Meio Ambiente. Brasília: IBGE, 2004. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/vocabulario.pdf>>. Acesso em: 20 mai. 2015.

LONGO, B. M. *Avaliação das Condições Ambientais de Segurança em Laboratórios de Pesquisa do Instituto de Química da Universidade do Estado do Rio de Janeiro*. 2006. 91f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) - Faculdade de Engenharia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

LIMA, I. C. *Gerenciamento de resíduos químicos de laboratórios: estudo de caso do Instituto de Química da Universidade do Estado do Rio de Janeiro*. 2012. 174 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) - Faculdade de Engenharia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

MARANGONI, M. C. *Gerenciamento de Resíduo de Serviço de Saúde: Estudo de Caso no Hemocentro da UNICAMP*. 2006. 113 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Campinas, 2016.

MASSUKADO, L. M. SIMGERE - Software para Avaliação de Cenários de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Domiciliares, *Engenharia Sanitária e Ambiental*, v.11, n. 2, p. 133-142, abr/jun. 2006. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/esa/v11n2/30473.pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2014.

MENDES, L. A. A. *Diretrizes para implantação da gestão ambiental na UERJ - Campus Francisco Negrão de Lima*. 2005, 123f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) - Faculdade de Engenharia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

MENDES, L. A. A. *Sistema de Gerenciamento Integrado de Resíduos Perigosos: Modelagem e Validação dos Laboratórios da UERJ*. 2011. 303f. Tese (Doutorado em Meio Ambiente). Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2011.

MONTEIRO, R. B. *Gerenciamento de Resíduos Biológicos: Avaliação dos Laboratórios de Ensino e Pesquisa do Instituto de Biologia - Pavilhão Haroldo Lisboa da Cunha - Universidade do Estado do Rio de Janeiro*. 2007. 93f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) - Faculdade de Engenharia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

PEREIRA, I. B.; LIMA, J. C. F. (Org.). *Dicionário de Educação Profissional em Saúde*. 2.ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008.

RAUBER, M. E. Apontamentos sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos, Instituída pela Lei Federal nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. 2011. *Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental*. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, v. 4, n. 4, p. 01-24. Disponível em: < <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reget/article/view/3893> >. Acesso em: 16 mai. 2015.

REIS, A. L. N. *Caracterização e avaliação do manejo de resíduos dos laboratórios do Instituto de Biologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro*. 2009. 100f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) - Faculdade de Engenharia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

RICHARDSON, R. J. *Pesquisa Social Métodos e Técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIO DE JANEIRO, Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. Lei nº 4191, de 30 de setembro de 2003. Dispõe Sobre a Política Estadual de Resíduos Sólidos e dá Outras Providências. Republicada. *Diário Oficial [do] Estado do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, RJ, 02 out. 2003.

_____. Governo do Estado do Rio de Janeiro. Decreto nº 41.084, de 20 de dezembro de 2007 - Regulamenta a Lei nº 4.191, de 30 de setembro de 2003, que dispõe sobre a Política de Resíduos Sólidos no âmbito do Estado do Rio de Janeiro;

_____. Governo do Estado do Rio de Janeiro. Decreto nº. 41.122, de 09 de janeiro de 2008 Institui o Plano Diretor de Gestão de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. *Diário Oficial [do] Estado do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, RJ, 10 jan. 2008.

_____. Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. Lei nº. 6805, de 18/06/2014. Inclui Artigos na Lei nº 4.191, de 30 de setembro de 2003, Política Estadual de Resíduos Sólidos, Instituinto a Obrigação da Implementação de Sistemas de Logística Reversa para Resíduos Eletroeletrônicos, Agrotóxicos, Pneus e Óleos Lubrificantes no Âmbito do Estado do Rio de Janeiro. *Diário Oficial [do] Estado do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, RJ, 24 abr. 2015.

_____. Secretaria de Estado do Ambiente, Instituto Estadual do Ambiente. Resolução INEA nº. 50, de 27/02/2012. Estabelece procedimentos para elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS). Disponível em: <http://www.inea.rj.gov.br/cs/groups/public/documents/document/zwff/mda2/~edisp/inea_006680.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2016.

SALLES, C.L.S.; SILVA, A. Acidentes de trabalho e o plano de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde. *Ciência, Cuidado e Saúde*. Universidade Estadual de Maringá, Maringá. v. 8(4), p. 652-659, out/dez. 2009. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/9695/5400>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

SÃO PAULO, Poder Executivo. Lei nº 12.300, de 16 de março de 2006. Institui a Política Estadual de Resíduos Sólidos e define princípios e diretrizes. *Diário Oficial [do] Estado de São Paulo*, São Paulo, SP, n. 51, 17 mar. 2006, Seção 1, v.116, p. 1.

_____. Poder Executivo. Decreto nº 57.817, de 28 de fevereiro de 2012. Institui, sob Coordenação da Secretaria do Meio Ambiente, o Programa Estadual de Implementação de Projetos de Resíduos Sólidos e dá Providências Correlatas. *Diário Oficial [do] Estado de São Paulo*, São Paulo, SP, n. 39, 29 fev. 2012, Seção 1, v.122, p. 1.

SCREMIN, L. B.; CASTILHOS JUNIOR, A. B.; ROCHA, J. C. *Sistema de apoio ao gerenciamento de resíduos de construção e demolição para municípios de pequeno porte*. Revista Engenharia Sanitária e Ambiental, v. 19, n. 2, p. 203-206, 2014.

SILVA, E. M. P. *Implementação de um Sistema Unificado para Gerenciamento de Rejeitos UNICAMP*. 2006. 276 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Química, Campinas, 2016.

SILVA, E. R.; MATTOS, U. A. O.; ARNAUD, L. A.; SILVA, E. S.; SANTOS, SANTOS; N. E. Gerenciamento integrado de resíduos: o caso da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. In: *XIV Simpósio de Engenharia de Produção*, Bauru, SP, 2007.


SILVA, E. R.; MENDES, L. A. A. O papel das Universidades na Construção da Sustentabilidade Ambiental: uma proposta de Modelo de Gerenciamento Integrado de Resíduos. *Revista ADVIR da UERJ*, n. 23, Rio de Janeiro, 2009.

YIN, R. K. *Estudo de Caso: planejamento e métodos*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

APÊNDICE A - Formulários/questionários aplicados na Unidade de Saúde

	Checklist		Projeto Consumo Sustentável e Gerenciamento de Resíduos		REV. 0
	Projeto do Sistema de Gerenciamento de RSS				FOLHA: 1 de 1
	TÍTULO: Coleta e Transporte Interno de RSS				
Responsável pela pesquisa:				Data:	Horário:
Responsável pelas informações:			Telefone:	E-mail:	
Localização:					
Quadro de Legendas: S - Sim N - Não I - Inadequado NA - Não se aplica					
Itinerários					
Roteiro 1 - Ponto de geração até o local de armazenamento temporário:					
Roteiro 2 - Armazenamento temporário até o abrigo externo:					
Roteiro 3 - Ponto de geração até o abrigo externo:					
Itinerário:	Turno:	Horário:	Responsável pela coleta (nome/cargo):		
1					
Itinerário:	Turno:	Horário:	Responsável pela coleta (nome/cargo):		
2					
Itinerário:	Turno:	Horário:	Responsável pela coleta (nome/cargo):		
3					
Lista de Verificação					
1 - Os equipamentos para transporte interno (carros de coleta) são constituídos de material rígido, lavável, impermeável e providos de tampa articulada ao próprio corpo do equipamento, cantos e bordas arredondados, rodas revestidas de material que reduza o ruído? <input type="checkbox"/>					
2 - Os recipientes com mais de 400 litros de capacidade possuem válvula de dreno no fundo? <input type="checkbox"/>					
3 - Os carros de coleta são dotados de pneus de borracha? <input type="checkbox"/>					
4 - Os carros de coleta estão devidamente identificados com os símbolos de risco? <input type="checkbox"/>					
5 - O itinerário da coleta está sinalizado de forma apropriada? <input type="checkbox"/>					
6 - Os itinerários e horários das coletas são diferenciados segundo o tipo de resíduos? <input type="checkbox"/>					
7 - Há coleta de resíduos recicláveis de forma separada? <input type="checkbox"/>					
8 - Os carros de coleta interna estão em condições adequadas de funcionamento e são higienizados ao final de cada coleta? <input type="checkbox"/>					
9 - Os materiais perfurocortantes contaminados com radionuclídeos devem ser transportados do local da geração até o armazenamento em contenedor blindado? <input type="checkbox"/>					
10 - A unidade faz a verificação dos recipientes destinados ao transporte interno para certificar se os mesmos não apresentam contaminação superficial externa em níveis superiores aos especificados pela CNEN-NE-6.05? <input type="checkbox"/>					
Informações Adicionais					
Responsável pela área de armazenamento			Assinatura do Responsável pela Pesquisa		
Referência Técnica: RDC nº 306/2004, Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.					


	Checklist	Projeto Consumo Sustentável e Gerenciamento de Resíduos	REV. 0
	Projeto do Sistema de Gerenciamento de RSS		FOLHA: 1 de 2
	TÍTULO: Armazenamento Temporário de RSS		
Responsável pela pesquisa:		Data:	Horário:
Responsável pelas informações:		Telefone:	E-mail:
Localização:			
Quadro de Legendas: S - Sim N - Não I - Inadequado NA - Não se aplica			
Lista de Verificação			
Há Sinalização de Segurança / Identificação com dizeres ("SALA DE RESÍDUOS")? <input type="checkbox"/>			
A área é exclusiva para o armazenamento de resíduos? <input type="checkbox"/>			
A área é compartilhada com a sala de utilidades? <input type="checkbox"/>			
Sendo exclusiva tem no mínimo 2 m ² para armazenar dois recipientes coletores? <input type="checkbox"/>			
Sendo sala de utilidades possui de pia e/ou esguicho de lavagem e de pia de despejo com válvula de descarga e tubulação de esgoto de 75mm no mínimo? <input type="checkbox"/>			
Os recipientes são rígidos e resistente às ações de punctura e ruptura e herméticos? <input type="checkbox"/>			
Os Contêineres coletores ou intercambiáveis seguem a padronização estabelecida? <input type="checkbox"/>			
Os sacos de resíduos ficam dentro dos recipientes estacionados? <input type="checkbox"/>			
É respeitada a proibição retirar sacos de resíduos de dentro dos recipientes estacionados na área? <input type="checkbox"/>			
Os resíduos de fácil putrefação que serão coletados por período superior a 24 horas?			
Os resíduos de fácil putrefação ficam conservados sob refrigeração? <input type="checkbox"/>			
A sala possui pisos e paredes lisas e laváveis? <input type="checkbox"/>			
A sala possui piso resistente ao tráfego dos recipientes coletores? <input type="checkbox"/>			
A área possui iluminação artificial? <input type="checkbox"/>			
O ambiente possui ponto de água para higienização? <input type="checkbox"/>			
Há ralo sifonado com tampa escamoteável para escoamento? <input type="checkbox"/>			
A distância entre pontos de geração e a sala está satisfatória? <input type="checkbox"/>			
A quantidade de salas no andar atende a demanda de resíduos gerados? <input type="checkbox"/>			
Registro das Observações			

	Checklist	Projeto Consumo Sustentável e Gerenciamento de Resíduos	REV. 0
	Projeto do Sistema de Gerenciamento de RSS		FOLHA: 2 de 2
	TÍTULO: Armazenamento Temporário de RSS		

Registro das Observações

Responsável pela área de armazenamento	Assinatura do Responsável pela Pesquisa
Referência Técnica: RDC nº 306/2004, Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.	

	Checklist		Projeto Consumo Sustentável e Gerenciamento de Resíduos	REV. 0
	Projeto do Sistema de Gerenciamento de RSS			FOLHA: 1 de 2
	TÍTULO: Armazenamento Externo de RSS			
Responsável pesquisa:			Data:	Horário:
Responsável pelas informações:		Telefone:	E-mail:	
Localização:				
Quadro de Legendas: S - Sim N - Não I - Inadequado NA - Não se aplica				
Lista de Verificação				
Há Sinalização de Segurança / símbolo de identificação, em local de fácil visualização, de acordo com a natureza do resíduo? <input type="checkbox"/>				
A área é exclusiva para o armazenamento? <input type="checkbox"/>				
A área possui acesso facilitado para os veículos coletores? <input type="checkbox"/>				
A área permite acesso facilitado para os recipientes de transporte interno? <input type="checkbox"/>				
O abrigo está dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com capacidade de armazenamento compatível com a periodicidade de coleta? <input type="checkbox"/>				
A área possui no mínimo, um ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do grupo A juntamente com o grupo E outro ambiente para o grupo D? <input type="checkbox"/>				
O abrigo possui área específica de higienização para limpeza e desinfecção simultânea dos recipientes coletores e demais equipamentos utilizados no manejo de RSS? <input type="checkbox"/>				
A área de lavagem possui cobertura, dimensões compatíveis com os equipamentos que serão submetidos à limpeza e higienização? <input type="checkbox"/>				
A área de lavagem possui piso e paredes lisos, impermeáveis e laváveis? <input type="checkbox"/>				
A área de lavagem está provida de pontos de iluminação e tomada elétrica e ponto de água? <input type="checkbox"/>				
A área de lavagem possui canaletas de escoamento de águas servidas direcionadas para a rede de esgotos do estabelecimento e ralo sifonado provido de tampa que permita a sua vedação? <input type="checkbox"/>				
A área possui condições físicas estruturais adequadas, impedindo a ação do sol, chuva e ventos? <input type="checkbox"/>				
Possui controle para evitar que pessoas não autorizadas ou animais tenham acesso ao local? <input type="checkbox"/>				
O fechamento do ambiente foi construído em alvenaria? <input type="checkbox"/>				
O local possui apenas de aberturas para ventilação, teladas, que possibilitem uma área mínima de ventilação correspondente a 1/20 da área do piso? <input type="checkbox"/>				
O ambiente está revestido internamente (piso e paredes) com material liso, lavável, impermeável e de fácil higienização? <input type="checkbox"/>				
É respeitada a proibição de manter sacos de resíduos fora dos recipientes estacionados na área de armazenamento externo? <input type="checkbox"/>				
Geração semanal de resíduos:		Geração diária de resíduos:		
Registro das Observações				

	Checklist	Projeto Consumo Sustentável e Gerenciamento de Resíduos	REV. 0
	Projeto do Sistema de Gerenciamento de RSS		FOLHA: 2 de 2
	TÍTULO: Armazenamento Externo de RSS		

--

Registro das Observações


--

Responsável pela área de armazenamento	Assinatura do Responsável pela Pesquisa

Referência Técnica:

RDC nº 306/2004, Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

	Checklist	Projeto Consumo Sustentável e Gerenciamento de Resíduos	REV. 0
	Projeto do Sistema de Gerenciamento de RSS		FOLHA: 1 de 2
TÍTULO: Manejo de Resíduos - Grupo A (Biológico)			
Responsável pesquisa:			Data:
Responsável pelas informações:		Telefone:	E-mail:
Unidade:	Sala / local gerador:	Responsável pela Segregação:	Função: Matrícula:
Legendas: <input checked="" type="checkbox"/> - OK S - Sim N - Não I - Inadequado NA - Não se aplica			
Segregação / Acondicionamento / Identificação / Caracterização do resíduo			
Tipo de Embalagem / Identificação			
<input type="checkbox"/> Saco branco leitoso <input type="checkbox"/> Saco vermelho <input type="checkbox"/> Container plástico branco <input type="checkbox"/> Lixeira plástica branca <input type="checkbox"/> Lixeira metálica branca <input type="checkbox"/> Plástica c/ tampa de fechamento	<input type="checkbox"/> Lixeira metálica c/ tampa de fechamento <input type="checkbox"/> Símbolo afixado no saco plástico <input type="checkbox"/> Símbolo afixado no saco plástico <input type="checkbox"/> Identificado (fundo branco, símbolo e contorno preto) <input type="checkbox"/> Os sacos são substituídos ao atingirem 2/3 de sua capacidade ou pelo menos 1 vez a cada 24 horas <input type="checkbox"/> Não identificado		
Resíduos do Grupo A 1		Quantidade gerada:	
<input type="checkbox"/> Culturas e estoques de microrganismos resíduos de fabricação de produtos biológicos, exceto os hemoderivados; meios de cultura e instrumentais utilizados para transferência, inoculação ou mistura de culturas; resíduos de laboratórios de manipulação genética (*); <input type="checkbox"/> Resíduos resultantes de atividades de vacinação com microrganismos vivos ou atenuados, incluindo frascos de vacinas com expiração do prazo de validade, com conteúdo inutilizado, vazios ou com restos do produto, agulhas e seringas; <input type="checkbox"/> Resíduos resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação biológica por agentes Classe de Risco 4 (Apêndice II), microrganismos com relevância epidemiológica e risco de disseminação ou causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido; <input type="checkbox"/> Bolsas transfusionais contendo sangue ou hemocomponentes rejeitadas por contaminação ou por má conservação, ou com prazo de validade vencido, e aquelas oriundas de coleta incompleta; sobras de amostras de laboratório contendo sangue ou líquidos corpóreos, recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, contendo sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.			
Resíduos do Grupo A 3		Quantidade gerada:	
<input type="checkbox"/> Peças anatômicas (membros) do ser humano; produto de fecundação sem sinais vitais, com peso menor que 500 gramas ou estatura menor que 25 centímetros ou idade gestacional menor que 20 semanas, que não tenham valor científico ou legal e não tenha havido requisição pelo paciente ou seus familiares.			
Resíduos do Grupo A 4		Quantidade gerada:	
<input type="checkbox"/> Kits de linhas arteriais, endovenosas e dialisadores; <input type="checkbox"/> Filtros de ar e gases aspirados de área contaminada; <input type="checkbox"/> Membrana filtrante de equipamento médico-hospitalar e de pesquisa, entre outros similares; <input type="checkbox"/> Sobras de amostras de laboratório e seus recipientes contendo fezes, urina e secreções, provenientes de pacientes que não contenham e nem sejam suspeitos de conter agentes Classe de Risco 4, e nem apresentem relevância epidemiológica e risco de disseminação, ou microrganismo causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido ou com suspeita de contaminação com príons; <input type="checkbox"/> Tecido adiposo proveniente de lipoaspiração, lipoescultura ou outro procedimento de cirurgia plástica que gere este tipo de resíduo; <input type="checkbox"/> Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenham sangue ou líquidos corpóreos na forma livre; <input type="checkbox"/> Peças anatômicas (órgãos e tecidos) e outros resíduos provenientes de procedimentos cirúrgicos ou de estudos anátomo-patológicos ou de confirmação diagnóstica; <input type="checkbox"/> Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais não submetidos a processos de experimentação com inoculação de microrganismos, bem como suas forrações; <input type="checkbox"/> Cadáveres de animais provenientes de serviços de assistência; <input type="checkbox"/> Bolsas transfusionais vazias ou com volume residual pós-transfusão.			

	Checklist	Projeto Consumo Sustentável e Gerenciamento de Resíduos	REV. 0
	Projeto do Sistema de Gerenciamento de RSS		FOLHA: 2 de 2
	TÍTULO: Manejo de Resíduos - Grupo A (Biológico)		

Lista de Verificação

É cumprida a determinação para os resíduos A1(*) não deixarem a unidade geradora sem tratamento prévio?

Os resíduos A1(*) são inicialmente acondicionados de maneira compatível com o processo de tratamento a ser utilizado?

Os resíduos antes do tratamento são acondicionados em saco branco leitoso?

Os resíduos após tratamento são acondicionados em saco branco leitoso?


Registro das Observações

Assinatura do Responsável pela Pesquisa


Referência Técnica:

RDC nº 306/2004, Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

	Checklist		Projeto Consumo Sustentável e Gerenciamento de Resíduos		REV. 0
	Projeto do Sistema de Gerenciamento de RSS				FOLHA: 1 de 2
	TÍTULO: Manejo de Resíduos - Grupo B (Químico)				
Responsável pesquisa:				Data:	Horário:
Responsável pelas informações:			Telefone:	E-mail:	
Unidade: PPC/UCAMB	Sala / local gerador:	Responsável pela Segregação:		Função:	Matrícula:
Legendas: ✓ - OK S - Sim N - Não I - Inadequado NA - Não se aplica					
Segregação / Acondicionamento / Identificação / Caracterização do resíduo					
Tipo de Embalagem / Identificação					
<input type="checkbox"/> Frasco de vidro <input type="checkbox"/> Frasco de plástico <input type="checkbox"/> Tambor metálico <input type="checkbox"/> Tambor plástico <input type="checkbox"/> Tambor de Fibra de Papelão <input type="checkbox"/> Bombona plástica <input type="checkbox"/> Container-tanque plástico <input type="checkbox"/> Não identificado <input type="checkbox"/> Identificado c/símbolo de risco <input type="checkbox"/> Símbolo afixado no recipiente de acondicionamento		 Carcinogênico Inflamável Irritante Nocivo ao meio ambiente Corrosivo Explosivo Gases sob pressão Tóxico			
Resíduos do Grupo B			Quantidade gerada:		
<input type="checkbox"/> Produtos hormonais e produtos antimicrobianos; citostáticos; antineoplásicos; imunossupressores; digitálicos, imunomoduladores e anti-retrovirais <input type="checkbox"/> Produtos farmacêuticos sem risco químico <input type="checkbox"/> Produtos farmacêuticos com risco químico <input type="checkbox"/> Resíduos de saneantes, desinfetantes, desinfestantes <input type="checkbox"/> Resíduos contendo metais pesados <input type="checkbox"/> Reagentes para laboratório <input type="checkbox"/> Efluentes de processadores de imagem (reveladores e fixadores) <input type="checkbox"/> Efluentes dos equipamentos automatizados utilizados em análises clínicas <input type="checkbox"/> Outros produtos considerados perigosos (tóxicos, corrosivos, inflamáveis e reativos) <input type="checkbox"/> Produtos organoclorados <input type="checkbox"/> Produtos orgânicos não clorados <input type="checkbox"/> Produtos Sólidos orgânicos <input type="checkbox"/> Produtos Sólidos inorgânicos <input type="checkbox"/> Outro especificar					 Oxidante
Lista de Verificação					
As características dos produtos químicos estão identificadas nas Fichas de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)? <input type="checkbox"/>					
No acondicionamento dos resíduos do foram observadas as exigências de compatibilidade química (Anexo IV de RDC)? <input type="checkbox"/>					
Os resíduos líquidos estão acondicionados em contenedores constituídos de material compatível com o líquido armazenado, resistentes, rígidos e estanques, com tampa rosqueada e vedante? <input type="checkbox"/>					
Os resíduos do Grupo B destinados à recuperação ou reutilização estão acondicionados em recipientes individualizados, observados os requisitos de segregação e acondicionamento de cada tecnologia ou processo? <input type="checkbox"/>					

	Checklist	Projeto Consumo Sustentável e Gerenciamento de Resíduos	REV. 0
	Projeto do Sistema de Gerenciamento de RSS		FOLHA: 2 de 2
	TÍTULO: Manejo de Resíduos - Grupo B (Químico)		
Registro das Observações			
Assinatura do Responsável pela Pesquisa			
Referência Técnica: RDC nº 306/2004, Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.			

	Checklist		Projeto Consumo Sustentável e Gerenciamento de Resíduos		REV. 0										
	Projeto do Sistema de Gerenciamento de RSS				FOLHA: 1 de 2										
	TÍTULO: Manejo de Resíduos - Grupo D (Comum)														
Responsável pesquisa:				Data:	Horário:										
Responsável pelas informações:			Telefone:	E-mail:											
Unidade: PPC/UCAMB	Sala / local gerador:	Responsável pela Segregação:		Função:	Matrícula:										
Legendas: ✓ - OK S - Sim N - Não I - Inadequado NA - Não se aplica															
Segregação / Acondicionamento / Identificação / Caracterização do resíduo															
Tipo de Embalagem / Identificação															
<input type="checkbox"/> Saco com transparência cor verde <input type="checkbox"/> Saco com transparência cor cinza <input type="checkbox"/> Saco Transparente <input type="checkbox"/> Container plástico cor cinza <input type="checkbox"/> Lixeira plástica cor cinza <input type="checkbox"/> Lixeira metálica cor cinza		<input type="checkbox"/> Plástica c/ tampa de fechamento cor cinza <input type="checkbox"/> Lixeira metálica com fechamento automático cor cinza <input type="checkbox"/> Símbolo afixado no saco plástico <input type="checkbox"/> Recipiente com dizeres "RESÍDUO COMUM" <input type="checkbox"/> Não identificado													
Resíduos do Grupo D			Quantidade gerada:												
<input type="checkbox"/> Papel de uso sanitário e fralda, absorventes higiênicos, peças descartáveis de vestuário <input type="checkbox"/> Resto alimentar de paciente, <input type="checkbox"/> Material utilizado em antissepsia e hemostasia de venóclises, <input type="checkbox"/> Equipos de soro e outros similares não classificados como A1; <input type="checkbox"/> Sobras de alimentos e do preparo de alimentos; <input type="checkbox"/> Resto alimentar de refeitório; <input type="checkbox"/> Resíduos provenientes das áreas administrativas; <input type="checkbox"/> Resíduos de varrição, flores, podas e jardins; <input type="checkbox"/> Resíduos de gesso provenientes de assistência à saúde.															
<table border="0"> <tr> <td>VIDRO</td> <td></td> </tr> <tr> <td>PLÁSTICO</td> <td></td> </tr> <tr> <td>PAPEL</td> <td></td> </tr> <tr> <td>METAL</td> <td></td> </tr> <tr> <td>ORGÂNICO</td> <td></td> </tr> </table>						VIDRO		PLÁSTICO		PAPEL		METAL		ORGÂNICO	
VIDRO															
PLÁSTICO															
PAPEL															
METAL															
ORGÂNICO															
Lista de Verificação															
Os resíduos do Grupo D estão acondicionados de acordo com as orientações dos serviços locais de limpeza urbana? <input type="checkbox"/>															
Os recipientes localizados nas salas onde são gerados os resíduos possuem capacidade volumétrica mínima para acumular o lixo gerado em um período de pelo menos quatro horas? <input type="checkbox"/>															
Há processo de segregação para reciclagem? <input type="checkbox"/>															
Os sacos plásticos para acondicionar resíduos comuns recicláveis são confeccionados em plástico transparente? <input type="checkbox"/>															
Os sacos para lixo comum são confeccionados em qualquer cor com transparência, exceto as cores preta, vermelha e branca? <input type="checkbox"/>															
O contenedor do saco para acondicionamento é confeccionado de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, vazamento e tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados? <input type="checkbox"/>															
Os resíduos de serviços de saúde que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico são encaminhados para reciclagem, recuperação, compostagem ou logística reversa? <input type="checkbox"/>															
A identificação dos coletores, quando houver diferentes fluxos de logística para os diferentes tipos de resíduos recicláveis, segue o padrão de cores estabelecido pela Resolução? <input type="checkbox"/>															
Na ausência de fluxo de logística para a coleta multisseletiva os coletores para transporte e acondicionamento dos resíduos recicláveis seguem a padronização de cores sendo: azul para recicláveis e marrom para compostáveis? <input type="checkbox"/>															
Os coletores para transporte e acondicionamento dos rejeitos, inclusive os compostáveis, resíduos não passíveis de aproveitamento ou resíduos não passíveis de separação ou misturados, seguem o padrão de cor cinza? <input type="checkbox"/>															
Os resíduos do Grupo D, quando não encaminhados para reciclagem, reutilização, recuperação, compostagem ou logística reversa, são classificados como rejeitos? <input type="checkbox"/>															


	Checklist	Projeto Consumo Sustentável e Gerenciamento de Resíduos	REV. 0
	Projeto do Sistema de Gerenciamento de RSS		FOLHA: 2 de 2
	TÍTULO: Manejo de Resíduos - Grupo D (Comum)		

Registro das Observações**Assinatura do Responsável pela Pesquisa**

Referência Técnica:

RDC nº 306/2004, Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

	Checklist	Projeto Consumo Sustentável e Gerenciamento de Resíduos	REV. 0
	Projeto do Sistema de Gerenciamento de RSS		FOLHA: 1 de 2
TÍTULO: Manejo de Resíduos - Grupo E (Perfurocortante)			
Responsável pesquisa:		Data:	Horário:
Responsável pelas informações:		Telefone:	E-mail:
Unidade: PPC/UCAMB	Sala / local gerador:	Responsável pela Segregação:	Função: Matrícula:
Legendas: <input checked="" type="checkbox"/> - OK S - Sim N - Não I - Inadequado NA - Não se aplica			
Segregação / Acondicionamento / Identificação / Caracterização do resíduo			
1 - Tipo de Embalagem / Identificação			
<input type="checkbox"/> Caixa de papelão tipo Descarpack <input type="checkbox"/> Recipiente de plástico rígido <input type="checkbox"/> Recipiente metálico <input type="checkbox"/> Caixa de papelão <input type="checkbox"/> Embalagem reutilizadas de produtos químicos		<input type="checkbox"/> Símbolo afixado no recipiente, com a inscrição "Resíduo Perfurocortante" <input type="checkbox"/> Recipiente com a inscrição dos riscos adicionais, químico ou radiológico <input type="checkbox"/> Não identificado	
Resíduos do Grupo E		Quantidade gerada:	
<input type="checkbox"/> Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como: lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas; tubos capilares; micropipetas; lâminas e laminulas; espátulas. <input type="checkbox"/> Utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri) <input type="checkbox"/> Outros similares (especificar)			
Especificação de perfurocortantes:			
Lista de Verificação			
Os materiais perfurocortantes são descartados separadamente, no local de sua geração, imediatamente após o uso ou necessidade de descarte? <input type="checkbox"/>			
Os materiais perfurocortantes são descartados em recipientes, rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, devidamente identificados, atendendo aos parâmetros referenciados na norma NBR 13853/97 da ABNT? <input type="checkbox"/>			
É respeitada a proibição de esvaziar os recipientes para o seu reaproveitamento? <input type="checkbox"/>			
As agulhas descartáveis são desprezadas juntamente com as seringas, quando descartáveis, respeitando-se a proibição de reencapá-las ou proceder a sua retirada manualmente? <input type="checkbox"/>			
O volume dos recipientes de acondicionamento é compatível com a geração diária deste tipo de resíduo? <input type="checkbox"/>			
Os recipientes são descartados quando o preenchimento atingir 2/3 de sua capacidade ou o nível de preenchimento ficar a 5 (cinco) cm de distância da boca de sua boca, respeitando-se a proibição do seu esvaziamento ou reaproveitamento? <input type="checkbox"/>			
Na unidade existem materiais perfurocortantes contaminados com radionuclídeos? <input type="checkbox"/>			
Os perfurocortantes contaminados com radionuclídeos são descartados separadamente, no local de geração, imediatamente após o uso, em recipientes estanques, rígidos, com tampa, identificados, respeitando-se a proibição do esvaziamento desses recipientes para o seu reaproveitamento? <input type="checkbox"/>			
Os recipientes para os materiais perfurocortantes contaminados com radionuclídeos devem possuir a inscrição de "Perfurocortante" e a inscrição Rejeito Radioativo, e demais informações exigidas? <input type="checkbox"/>			
O armazenamento temporário, o transporte interno e o armazenamento externo destes resíduos podem ser feitos nos mesmos recipientes utilizados para o Grupo A.			

	Checklist	Projeto Consumo Sustentável e Gerenciamento de Resíduos	REV. 0
	Projeto do Sistema de Gerenciamento de RSS		FOLHA: 2 de 2
	TÍTULO: Manejo de Resíduos - Grupo E (Perfurocortante)		
Registro das Observações			
Assinatura do Responsável pela Pesquisa			
Referência Técnica: RDC nº 306/2004, Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.			